



Paróquia São Gonçalo
Arquidiocese de Belo Horizonte
Centro de Espiritualidade
Nossa Senhora das Dores

DEVOCIONÁRIO A NOSSA SENHORA DAS DORES

**Padre José Fernando de Mello
Túlio Sousa Araújo**

Contagem

2016

APRESENTAÇÃO

Apresento à comunidade um devocionário à Nossa Senhora das Dores. Pensei num manual para ajudar a manter viva a memória desta devoção, principalmente na cidade de Contagem.

Pedi ao paroquiano Túlio Sousa Araújo que organizasse um pequeno histórico, orações e algumas informações do Jubileu de Nossa Senhora das Dores. Com a sua ajuda buscamos várias orações tradicionais da devoção mariana. Colocamos as orações do rosário, a oração Coroa de Nossa Senhora e outras. Sobre as sete dores de Nossa Senhora, consegui escrever uma reflexão para cada uma das dores. São textos de meditações e aprofundamento da espiritualidade mariana.

Que este manual leve a todos um compromisso de ser discípulo e missionário, levando a mensagem do Cristo Jesus, tendo como caminho a vida de Maria. Ela que foi oferta, resposta de vida com o sim ao projeto do Pai. A Senhora Medianeira da Graça do Pai, de enviar o seu filho amado ao mundo. Presença do amor, disponibilidade e alegria, mesmo passando pelas sete dores. Acreditou, viveu e confiou na amorosidade do Pai.

Pe. José Fernando de Mello

SUMÁRIO

HISTÓRIA DA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DAS DORES EM CONTAGEM	07
LEI DE INSTITUIÇÃO DO JUBILEU DE NOSSA SENHORA DAS DORES COMO FERIADO MUNICIPAL	09
DEVOÇÃO ÀS SETE DORES DE NOSSA SENHORA	10
GRAÇAS PROMETIDAS POR NOSSO SENHOR JESUS CRISTO AOS DEVOTOS DE NOSSA SENHORA DAS DORES	10
PREPARAÇÃO PARA A COROA DE NOSSA SENHORA DAS DORES	11
LADAINHA DE NOSSA SENHORA DAS DORES	18
OFÍCIO DE NOSSA SENHORA	20
ORAÇÕES DO TERÇO	32
MISTÉRIOS GOZOSOS	35
MISTÉRIOS DOLOROSOS	40
MISTÉRIOS GLORIOSOS	45
MISTÉRIOS LUMINOSOS	48

HISTÓRIA DA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DAS DORES EM CONTAGEM

A história da devoção a Nossa Senhora das Dores se encontra inserida na origem no município de Contagem, desde quando ainda era um pequeno arraial denominado Arraial de “*São Gonçallo da Contage*”. As famílias residiam em moradias que circundavam a pequena capela de taipa, onde uma vez por ano, na semana anterior à Semana Santa, se reuniam pela manhã em oração meditando as Dores de Nossa Senhora, realizando-se assim o Setenário das Dores de Maria. Nesse período, as celebrações eucarísticas ocorriam apenas na sexta-feira das dores, anterior ao Domingo de Ramos onde a festa de Nossa Senhora se encerrava com a presença de pessoas do arraial e de outras regiões rurais próximas à capela de São Gonçalo.



O Jubileu de Nossa Senhora das Dores é uma festa muito tradicional em Contagem, que é celebrada desde o século XVIII, não com o nome de Jubileu, mas sim como festa da celebração das dores de Nossa Senhora. É a partir de seu centenário, no ano de 1906 que a celebração das Dores de Maria, ou Setenário, recebe o título de Jubileu de Nossa Senhora das Dores.

Um ilustre morador do arraial de “*São Gonçallo da Contage*”, chamado Antonio Joaquim de Santana Filho, vai a Roma com o objetivo de cumprir uma promessa feita à Nossa Senhora das Dores, levando o pedido da Igreja local para que fosse autorizada pelo papado vigente naquele período, a celebração da Festa do Dia de Nossa Senhora das Dores, antecedida todos os anos pela celebração das sete dores de Maria.

Então no ano de 1806, o Papa Pio VII autoriza a celebração das sete dores de Maria encerrada com a celebração do Dia de Nossa Senhora das Dores, na sexta-feira anterior à sexta-feira da paixão, à pequena Capela de “*São Gonçallo*” pertencente neste período a Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem do Curral Del Rei, hoje Belo Horizonte. Aos que participassem das celebrações do Jubileu de Nossa Senhora das Dores seriam concedidas as indulgências plenárias, as quais, além do Jubileu de Nossa Senhora das Dores em Contagem, possuem apenas o de São Geraldo em Curvelo e o do Senhor Bom Jesus em Congonhas.

A partir daí, a celebração vai ganhando cada vez mais participação e presença do povo da região de Contagem que só muito posteriormente se torna um município. Mas é fato que na história desta região, não é possível que se conceba alguma descrição sobre a fé e espiritualidade de seu povo, sem que se faça uma mínima menção a devoção à Nossa Senhora das Dores.

Hoje após duzentos e dez anos de tradição, a presença de Nossa Senhora das Dores como padroeira do município é cada vez mais forte, pois, todas as sextas feiras a comunidade paroquial de São Gonçalo se reúne às três horas da tarde para rezar a Novena de

Nossa Senhora das Dores juntamente com o terço da misericórdia e com a adoração à Santa Cruz. Logo após a novena, acontece a celebração da Missa da Misericórdia, marcando assim todas as sextas como momento de reafirmação e confiança na presença materna da Mãe das Dores.



LEI DE INSTITUIÇÃO DO JUBILEU DE NOSSA SENHORA DAS DORES COMO FERIADO MUNICIPAL

Nossa Senhora das Dores e a celebração do Jubileu se encontram presentes em toda a atmosfera do município de Contagem. Uma prova disso é a bandeira de Contagem. Composta em sua parte superior por uma faixa roxa preenchida por sete estrelas na cor branca, representando as sete dores de Maria. Outra prova da forte presença e importância do Jubileu de Nossa Senhora das Dores é a LEI nº 3.484, de 19 de dezembro de 2001 que decreta como feriado religioso municipal o Jubileu de Nossa Senhora das Dores, comemorado na sexta-feira que antecede a Sexta-Feira da Paixão.

DEVOÇÃO ÀS SETE DORES DE NOSSA SENHORA

A Coroa das Sete Dores de Maria teve origem na Ordem dos Servitas, ou Servos de Maria, em meados do séc. XIII. Compõe-se de sete partes, cada uma formada de um Pai-Nosso e sete Ave-Marias em honra das Sete Dores da Santíssima Virgem.

Santo Afonso Maria M. de Ligório, em seu livro “ Glórias de Maria Santíssima, diz: “Se é certo que todas as graças que Deus nos concede, como eu tenho por certo, passará pelas mãos de Maria, também tenho por certo que só por meio de Maria poderemos esperar e conseguir a sublime graça da perseverança final. E certamente, sempre a Maria, suplicando-lhe por intermédio de suas benditas dores. Pobres daqueles que se afastam desta defesa e deixam de ser devotos de Maria e de encomendar a Ela em todas as suas necessidades”.

D. Frei Alexandre da Sagrada Família, Bispo de Málaga, em seu livro “A Devoção das Dores de Maria”, diz: “Virgem Dolorosíssima, eu seria um ingrato se não me esforçasse em promover a memória e o culto de vossas dores”.

GRAÇAS PROMETIDAS POR NOSSO SENHOR JESUS CRISTO AOS DEVOTOS DE NOSSA SENHORA DAS DORES

(Do livro: Glórias de Maria Santíssima escrito
por S. Afonso Maria de Ligório)

1º Esses devotos terão a graça de fazer verdadeira penitência por todos os seus pecados antes da morte.

2º Jesus lhes imprimirá no coração a memória de sua Paixão dando-lhes depois um prêmio especial no céu.

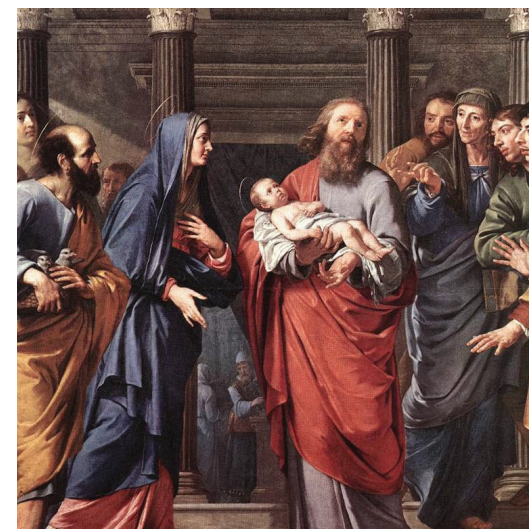
3º E guardá-los-á em todas as tribulações em que se acharem, especialmente na hora da morte.

4º Por fim, os deixará nas mãos de sua Mãe para que deles disponha a seu agrado, e lhes obtenha todos e quaisquer favores.

JUBILEU DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Textos para reflexões

1ª Dor: “Maria acolhe a profecia de Simeão” (Lc 2,34-35)



“Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino será causa de queda e de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição – e a ti, uma espada traspassará tua alma! - E assim serão revelados os pensamentos de muitos corações”. (Lc 2,34-35)

Oração

1ª Dor: Pela dor que sofrestes ao ouvir a profecia de Simeão, de que uma espada traspassaria o vosso coração, Mãe de Deus, ouvi a nossa prece!

Maria está no templo, em Jerusalém, apresentando o menino Jesus. A tradição pedia que todo menino fosse apresentado e todos dessem louvores pela criação.

Neste encontro de louvores e glória a Deus, um homem chamado Simeão, justo e piedoso, impelido pelo Espírito, foi ao templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus a fim de cumprirem o que ordenava a Lei a seu respeito, tomou-o nos braços, bendisse a Deus e exclamou a profecia.

Maria ouve com atenção o que Deus quer e guarda em seu coração aquilo que não entende.

A profecia de Simeão é o testemunho do cumprimento da promessa de Deus realizada em Jesus. É a plenitude da palavra do Antigo e Novo Testamento.

Maria escuta sobre a vida de Jesus. É forte a profecia que fala das contradições.

Sinais de contradições: começam pelo nascimento (nasceu numa manjedoura, quando reis nascem em palácios) (Lc 2,1-7);

- Ensinava os doutores quando, conforme os costumes e por sua tenra idade, ele deveria aprender com eles (Lc 2,41-50);
- Seu ministério começou na Galiléia, quando em Caná transformou água em vinho, não em Jerusalém que era o centro da religião dos Judeus (Jo 2, 1-12; 1-46);
- O dono do mundo não possuía nenhum bem material. “As aves do céu têm ninhos, mas o filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”(Mt 8,20);

- Sendo o Rei da Paz, causou divisão até entre seus familiares. “Não cuideis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada”; (Mt 10,34s)
- Jesus disse: “Graças te dou ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e a revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim te aprouve”; (Mt 11,25s)
- Foi julgado e condenado sem ter culpa alguma. “O presidente, porém, disse: Mas que mal fez ele? E eles mais clamavam, dizendo: Seja crucificado”; (Mt 27,23s)
- Recebeu uma coroa de espinhos em vez de honra. “E vestiram-no de púrpura, e tecendo uma coroa de espinhos, lha puseram na cabeça”; (Mc 15,17)
- Recebeu escárnios em vez de aplausos. “E começaram a saudá-lo, dizendo: Salve, Rei dos Judeus!”; (Mc 15,18)
- Recebeu bofetadas e não adoração. “Então cuspiram-lhe no rosto e lhe davam punhadas, e outros o esbofeteavam”; (Mt 26,67)
- Recebeu cuspe em vez de unção. “E feriram-no na cabeça com uma cana, e cuspiram nele e, postos de joelhos, o adoraram.”; (Mc 15,19)
- Foi colocado numa cruz e não em um trono. “E levaram-no ao lugar do Gólgota, que se traduz por lugar da Caveira.”; (Mc 15,22)

- **“e a ti, uma espada traspassará tua alma”!**

A profecia fala da espada que traspassará o coração de Maria.

No coração de Maria surge a obediência, nesta dor de saber que o seu filho seria a salvação de muitos, mas também serviria para a ruína de outros (rejeição a Cristo). Apesar de tudo Maria confiava. Diante desta santa obediência, ela mantinha a virtude do silêncio orante. Vencer através do bem, mesmo sabendo das dificuldades e da maldade humana. O seu filho Jesus trazia um caminho novo,

as pessoas precisariam optar e se manifestar na decisão de viver o amor, a paz, a oferta e a compreensão.

É a dor de participar nos sofrimentos do Filho. O Senhor Jesus sofreu na cruz pelos nossos pecados.

E Maria se faz companheira às mães aflitas, esposas amarguradas, jovens desorientados. Meditando nos seus sofrimentos tereis força para atravessar as dificuldades.

2ª Dor: Maria foge para o Egito com Jesus e José. (Mt 2, 13-14)



“E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José num sonho, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

¹⁴ E, levantando-se, ele tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.

E, regressando, terminados aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não o soube José, nem sua mãe”. (Mt 2,13-14)

Oração

Pela dor que sofrestes quando fugistes para o Egito, apertando ao peito virginal o menino Jesus, para salvar da fúria do ímpio Herodes, Virgem Imaculada, ouvi a nossa prece!

A profecia de Simeão começa a se realizar acerca da paixão de Cristo e das dores de Maria. A Sagrada Família toma uma atitude para defender o filho que sofre perseguição do rei Herodes. É a mãe peregrina que sofre o desterro para proteger o menino Jesus.

Podemos meditar e refletir:

- **O caminho** – Na fuga, buscam um caminho que vai levar à proteção.
- É a família que luta contra todas as tentações, contra todos os desrespeitos e toda a falta de cuidado.
- É a manutenção do projeto de Deus. A entrega da vida no abandono de tudo para proteger a vida. Neste momento é preservar o Senhor da vida, tudo mais fica para trás.
- É o dizer “não” para o mal.
- A presença de Herodes com um plano de morte. A ganância, o medo de perder o poder, o reino sobrepondo a vida.
- A fuga da Sagrada Família é a corrida e a força para estar longe de tudo que representa a morte.
- É apenas uma criança, é o **príncipe da paz**, o **filho da Luz** que vai ao Egito, lugar de escravidão. O **filho da Liberdade** vai à terra onde seu povo saiu em busca da vida.

Este lugar que outrora significou escravidão acolhe o **filho da liberdade** e torna-se lugar de proteção.

O mal não está em um lugar e sim nos corações das pessoas. Ora, esta terra, o Egito significou escravidão, agora é esconderijo.

- O coração de Herodes tornou-se pedra. O medo de perder o poder o cegou para a vida e trouxe grande dor a muitas mães.

3ª Dor: “Maria e José procuram Jesus” (Lc 2, 43-45)



“Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e procuravam-no entre os parentes e conhecidos;

E, como o não encontrassem, voltaram a Jerusalém em busca dele”.(Lc 2, 43-45)

Oração

Pela dor que sofrestes quando da perda do menino Jesus por três dias, Santíssima Senhora, ouvi a nossa prece!

- A dor de Maria pela perda de Jesus foi sem dúvida uma das mais (); porque ela então sofria longe do Filho e sua humildade fazia-lhe crer que ele se tinha separado dela por causa de alguma negligência sua.
- Nesta dor Maria encontra-se sem Jesus. Onde procurar? O que aconteceu? Culpa minha? É a dor do vazio, as perguntas sem respostas. O que fizemos? A única certeza, sair para procurar. O único conforto é colocar-se no caminho de volta. Maria não estava só, ao seu lado estava José com a mesma dor. A pressa do retorno, o martírio das dúvidas e incertezas. O pensamento do acabou, perdemos Jesus, mas os pés obedecem ao maior sentimento, a fé. Por isso correm para Jerusalém e têm forças para perguntar a todos se tinham visto Jesus. As forças vão exaurindo, mas recorrem a Deus. Com fé, Maria renova a descoberta da obra da fidelidade de Deus. Encontra Jesus no templo com os doutores da Lei.

Diante da tamanha perplexidade, quando o encontra, a única pergunta: “Filho, por que você nos fez isto? Seu pai e eu estávamos aflitos à sua procura.”

Jesus perguntou: “Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?” Mas eles não compreenderam o que lhes dizia. Então foi com eles para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, guardava todas essas coisas em seu coração.

- O evangelho de Jesus aos doze anos traz grande mistério. “O Filho de Deus” não pertence a seus pais, mas estes pertencem a Deus.
- A fé é o sentido que nos faz descobrir a obra da fidelidade de Deus.

4ª Dor: Maria encontra-se com Jesus a caminho do Calvário.
(Lc 23,26-27)



“E quando o iam levando, tomaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.

E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam nos peitos, e o lamentavam”. (Lc 23,26-27)

Oração

Pela dor que sofrestes quando viste o querido Jesus com a cruz ao ombro, a caminho do calvário, Virgem Mãe das Dores, ouvi a nossa prece!

Quanto maior era o amor de Maria por Jesus, maior era a sua dor ao vê-lo naquele sofrimento, especialmente quando o encontrou na via dolorosa, arrastando sua cruz até o lugar da execução.

O encontro de Jesus com sua mãe é um símbolo de todos os encontros. Maria representa o símbolo da humanidade que procura

e quer encontrar-se com Deus, ainda que debaixo de uma pesada cruz. Bendita virgem Maria, que nos representa a todos, sai ao encontro de *seu Filho e nosso Salvador*.

- Quando Maria encontra Jesus, ela recebe Dele a seguinte mensagem: “precisamos entender que nem mesmo a cruz mais pesada precisa provocar desencontros e morte total.” Jesus a transformou num instrumento de encontro, cujas hastes, vertical e horizontal, unem o céu e a terra, o divino e o humano e mantém as pessoas unidas ente si.
- Que imagem terrível, ver passar aquele cortejo com pessoas gritando e desejando o pior para aqueles condenados! Maria fecha os olhos e deixa os algozes passarem. Num instante, abre os olhos e enxerga um homem coberto, da cabeça aos pés, de sangue e feridas, com uma coroa de espinhos na cabeça, a carregar aos ombros a pesada cruz. A mãe e o Filho olharam um para o outro. E os seus olhares eram como flechas que traspassaram aqueles corações que se amavam tão ternamente. Era uma dor profunda, mas Maria não o abandonou. A mãe também levou a sua cruz e o seguiu, para ser crucificada a seu lado.
- O coração de Maria só conseguia meditar a sua resposta ao Anjo Gabriel: **“Eis aqui a serva do Senhor!”**

5ª Dor: Maria junto à cruz de seu filho (Jo 19,25-27)



Escreve o evangelista João:

“E junto à cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria mulher de Cléofas, e Maria Madalena.

Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho.

Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.”(Jo 19,25-27)

Oração

Pela dor que sofrestes quando assististes à morte de Jesus, crucificado entre dois ladrões, Mãe da Divina Graça, ouvi a nossa prece!

- Todos os sofrimentos de Jesus eram também os sofrimentos de Maria. São Jerônimo disse: “cada tortura infligida ao corpo de Jesus, era uma ferida no coração de sua mãe. Quem tivesse

estado então presente no Monte Calvário, teria visto dois altares em que dois grandes sacrifícios estavam a ser oferecidos: um no corpo de Jesus, o outro no coração de Maria.”

- Jesus olha para sua mãe, único bem que ainda não fora-lhe tirado e que continua bem perto dele. Olha para o discípulo, o único que resta da sua tão sonhada comunidade. Os outros discípulos estavam dispersos e amedrontados. Como se fosse o último e mais valioso ponto de seu testamento, Jesus nos doa sua mãe como nossa mãe: “Mulher, este é o teu filho”.
- Maria e as mulheres perseveraram até o fim. Maria está junto de Jesus, não somente como a mãe sofredora. É a corajosa seguidora de Jesus, que permanece no seu amor. Ela traz no coração uma característica importante do cristão, a constância na fé, a perseverança. Trata-se de um compromisso de vida que se prolonga no tempo, vencendo as crises.
- Maria permanece de pé, o gesto da persistência. Ela olha para a cruz, mas o coração está em sintonia com a vida do filho. A força da fé a tornara inabalável. É uma adesão a um projeto que começou com seu sim, no momento que o anjo Gabriel anuncia que ela será a mãe de Deus. “Conceberás e darás à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande; será chamado filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai”.
- Maria exercita a fé. Está em sintonia com Jesus. É momento de crise e de passagem para o Pai, mas a mãe Maria acredita e permanece firme ao lado do filho. É a imagem de Maria “**Mãe das Dores**” (Mater Dolorosa), que padece com seu filho, inspirando os sofredores a enfrentar com coragem e persistência as cruces de sua existência.
- É o olhar firme para cima. É o acreditar que Jesus salva pela sua vida, pela sua morte e ressurreição, e pela efusão do espírito que habita em nós.

**6ª Dor: Maria acolhe em seu colo, Jesus deposto da cruz
(Mc 15,43-46)**



“Chegou José de Arimatéia, membro respeitável do sinédrio, que também esperava o reino de Deus, cheio de coragem foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus”.

E Pilatos ficou admirado quando soube que já estava morto. E, chamando o centurião, perguntou-lhe se já havia muito que tinha morrido. E, informado pelo centurião, deu o corpo a José;

O qual comprou um lençol de linho, e, tirando-o da cruz, o envolveu nele, e o depositou num túmulo escavado numa rocha; depois, rolou uma pedra para a porta do túmulo.” (Mc 15,43-46)

Oração

**Pela dor que sofrestes quando recebestes em vossos
braços o corpo inanimado de Jesus descido da cruz, Mãe
dos pecadores, ouvi a nossa prece!**

- O coração de Jesus é traspassado por uma espada. “mas um dos soldados traspassou-lhe o lado e, imediatamente, saiu sangue e água” (Jo 19,34). O Filho morto nos ensina que aquela água será o nosso batismo, na confirmação de que somos filhos de Deus. O sangue, a nossa remissão e sua presença na Eucaristia, nos sustentando no amor misericordioso.
- A dor de Maria de ver o seu filho morto e o soldado com a lança traspassando o seu coração. Mais uma espada de sofrimento.
- Ao descer Jesus, Maria acolhe o seu filho no colo. O carinho de mãe que acolhe no aconchego da esperança, a vida. Maria tem força de segurar o seu filho nos braços e o acaricia com todo amor. É a despedida de uma mãe que o acompanhou e acreditou na vitória da vida. O corpo imóvel do filho, o pranto de uma mãe; mas um coração que fala e brada tudo aquilo que foi vivido e experimentado em família. É a lembrança de Maria, de sua experiência familiar. É enxergar o nascimento, o crescimento do filho que agora despede da convivência. É a dor da perda.

**7ª Dor: Maria deposita o corpo de Jesus no sepulcro
(Jo 19,40-42)**



“Eles pegaram o corpo de Jesus e o envolveram, com os perfumes, em faixas de linho, do modo como os judeus costumam sepultar.

No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ninguém tinha sido ainda sepultado. Por ser dia de preparação para os judeus, e como o túmulo estava perto, foi lá que eles colocaram Jesus”. (Jo 19,40-42)

Oração

Deus nosso Pai, a Virgem Maria acompanhou o seu Filho à sepultura. Suplicantes, vos pedimos que, a exemplo da Virgem das Dores, caminhemos lado a lado com os que sofrem, para criarmos com eles uma aliança de amor, que os conduza à glória da ressurreição. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

- A última espada traspassa o coração de Maria. Última espada de sofrimento de Maria. Ela assistiu à morte do seu filho na cruz. Abraçou o seu corpo sem vida pela última vez. E agora tem que o deixar no túmulo.
- Os discípulos se aproximaram do corpo de Jesus e o tomaram dos braços de Maria para o sepultarem. A Mãe das Dores abre os braços e o entrega. Maria entrega o Filho morto, mas crê na obediência do Filho no cumprimento da missão que o Pai o confiou. A vida do filho que foi disponibilidade na revelação do amor.
- O que fortalece o coração de Maria é o crer, que significa adesão (crer= aderir) ao projeto do Pai. O crente (CRER- fê) é convidado a contemplar o Cristo traspassado, porque ali está presente e de maneira particularmente clara, o mistério de nossa salvação.
- A mãe segue seu Filho para o lugar do seu último descanso. É o rito mais duro da perda. É o último olhar e presença amorosa. O deixar ali aquele corpo que trouxe tantas alegrias e esperanças. É o filho que se foi. As lágrimas surgem para limpar a última visão. O coração busca no seu interior, o amor que não deixa destruir a experiência de ser mãe, do cuidado pelo filho, dos ensinamentos e palavras de direcionamento e de consolo. É difícil, é entrega, é confiança, é a ressurreição. Chega a hora! É hora de fechar o túmulo.
- Maria deixou o coração no túmulo de Jesus, porque Jesus era todo o seu tesouro. “Porque onde estiver o teu tesouro, ali estará também o teu coração”. (Lc 12, 34)
- Maria é a mãe do consolo. Ela experimentou a dor da perda. Ela suporta os males que lhe sobrevêm. Ela acreditou que aquela pesada pedra, que fechou o túmulo de seu Filho rolaria e traria a vida. “No primeiro dia da semana, Maria Madalena, bem cedo, enquanto ainda estava escuro, foi ao sepulcro e viu que a pedra que o fechava tinha sido removida”. (Jo 20,1)

- Ó minha Mãe Dolorosa, o seu coração de mãe nos inspira a meditar o salmo 130(129) – Confiança em Deus.

SALMO 130 (129)

Das profundezas, Senhor, a vós eu clamo,

Escutai a minha voz!

Vossos ouvidos estejam bem atentos

Ao clamor de minha prece!

Se levardes em conta, Senhor, as nossas faltas,

Senhor, quem poderá subsistir?

Mas em vós encontra-se o perdão,

Eu vos temo e em vós espero.

No Senhor ponho minha esperança,

Espero em sua palavra.

A minh'alma espera no Senhor,

Mais que o vigia pela aurora mais do que aqueles que guardam pela manhã.

Espere Israel no Senhor, porque no Senhor há misericórdia, e nele há abundante redenção.

E ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

- Nesta última dor, podemos refletir através da pergunta: onde está Deus em tudo isto? O engraçado da vida é que nas recordações de experiências positivas, a pergunta e o sentir Deus podem nem aparecer, mas quando são negativas ou mal resolvidas, somos impiedosos e, muitas vezes, juízes com uma sentença já deferida: Deus me abandonou! Como pode acontecer isto comigo? Deus está longe!

Deus nunca abandona o homem. Devemos abrir as janelas da nossa casa, para deixar o ar novo entrar. Fazer com que a confiança, isto é, a fé, mostre para nós a presença da graça de Deus em todo o nosso existir.

É sentir como o salmista do Salmo 145 que diz: “Feliz aquele que põe a esperança no Senhor”. A presença de Deus é envolvente, Ele está no íntimo de nossa pessoa.

Deus na sua bondade e magnitude age sem retirar a liberdade da humanidade. Ele na sua misericórdia enfrenta a nossa fragilidade. A revelação do Pai em Jesus é o compromisso de que não estamos sós. Deus amou tanto a humanidade que enviou o seu filho amado.

Apesar de tudo, de toda a maldade humana, nosso Deus nos oferece a salvação, porque Ele é bom.

PREPARAÇÃO PARA A COROA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Considerando-nos aos pés da Virgem Dolorosa. Ela lança sobre nós seus olhos chorosos e chamando-nos, com todo amor, diz: “Vede se há dor semelhante à minha dor”. Procuremos ter sempre viva esta consideração em cada uma das Dores, para que as orações que rezamos saiam de nossos corações envoltas em ardentes suspiros de compaixão.

Ato de Contrição

Eis-me aqui, minha Senhora e Mãe querida das Dores, apresento-me a Vós neste momento, pedindo-vos que supliqueis por mim, pelo perdão dos meus pecados, que foram causa da morte de Jesus e das vossas Dores. Suplico-vos, Mãe Dolorosa, me obtenhais um grande amor à Paixão de Jesus e às Vossas Dores. Assim, morra eu para o pecado e viva só para amar Jesus e a Vós, ó minha Mãe amabilíssima, que me recebestes no Calvário aos pés da Cruz.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas e gozemos sempre da sua consolação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.



Primeira Dor

Canto: Uma dura, aguda espada
Transpassou meu coração
Quando do meu Filho a morte
Profetizou o Simeão (bis).

Meditação e Oração

Ó Dolorosa Senhora e Mãe querida, vejo-vos com trêmulos braços apresentar o vosso Filho nos braços de Simeão; e em retorno ouço esse Santo ancião dizer-vos: “A tua alma será transpassada por uma dor aguda”. Já começa a cumprir-se a profecia, porque ao ouvirdes estas palavras começais a sentir a primeira lançada que não sairá mais de vosso terno Coração.

Reparti-a comigo, alcançando-me a grande dor das minhas culpas, que foram a causa de vossas Dores

Salve ó Mãe Dolorosa
Amparo dos filhos amados
Dai-nos pelas vossas dores
A dor de nossos pecados

Pai-Nosso, 07 Ave-Marias, Glória ao Pai.



Segunda Dor

Canto: Fugi aflita para o Egito
Ferida de dor veemente
Quando Herodes procurava
Matar meu filho inocente (bis).

Meditação e Oração

Virgem Santíssima e Mãe querida das Dores, vejo-vos sair apressada, apertando ao peito virginal o vosso infinito tesouro e correr terras estranhas com tantas fadigas para salvá-lo das fúrias do ímpio Herodes.

Reparte comigo essa grande dor, alcançando-me a graça de fugir de todas as ocasiões de matar em minha alma, a grã- divina, o fruto de vossas dores.

Salve ó Mãe Dolorosa
Amparo dos filhos amados
Dai-nos pelas vossas dores
A dor de nossos pecados

Pai-Nosso, 07 Ave-Marias, Glória ao Pai.



Terceira Dor

Canto: Quem dirá quanto eu senti,
Quando sem filho me achei
Cercada de mil angústias
Três dias o procurei. (bis)

Meditação e Oração

Mãe Santíssima das Dores, minha dulcíssima Rainha, ouço os angustiados suspiros com que, por três dias contínuos, debilhada em pranto, buscais o vosso amável Filho, sem que entre conhecidos e parentes, tenhais notícias d'Ele.

Reparte comigo essa dor prolongada, alcançando-me a dor de haver tantas vezes perdido pelo próprio pecado, e a graça de nunca mais me separar de Seu Filho Jesus até me unir a Ele para sempre no céu.

Salve ó Mãe Dolorosa
Amparo dos filhos amados
Dai-nos pelas vossas dores
A dor de nossos pecados

Pai-Nosso, 07 Ave-Marias, Glória ao Pai.



Quarta Dor

Canto: Quem dirá quanto eu senti
Vendo meu doce Jesus
Carregar para o Calvário
Em seus ombros uma cruz. (bis)

Meditação e Oração

Mãe Santíssima das Dores, e minha terna Senhora, escuto os vossos soluços por entre o tropel de povo e soldados, buscando o vosso Jesus. E encontrais aí, Senhora! Curvado debaixo do grande madeiro, esvaído de forças, lançando-lhes olhares de compaixão, que dobram a vossa amargura.

Reparte comigo essa grande dor, alcançando-me a graça de conhecer a maldade de meus pecados com que oprimi o ombro de vosso Jesus e o vosso puríssimo coração.

Salve ó Mãe Dolorosa
Amparo dos filhos amados
Dai-nos pelas vossas dores
A dor de nossos pecados

Pai-Nosso, 07 Ave-Marias, Glória ao Pai.



Quinta Dor

Canto: Pecadores redimidos
Com o Sangue do Senhor
Atendei, vede se há
Dor igual a minha dor (bis)

Meditação e Oração

Mãe Santíssima das Dores, minha amabilíssima, que espetáculo é este que vejo nesse momento! O vosso divino Filho alçado em uma cruz, pendente de três cravos, morrer depois de três horas de uma tormentosa agonia!

Nesse momento seu filho nos dá aos seus cuidados com vossos filhos também ó Mãe do coração transpassado.

Reparte comigo, Mãe das Dores, essa vossa dor, alcançando-me a graça de morrer no amor santo de Deus e em nossos santíssimos braços dizendo: Jesus e Maria, eu vos dou o meu coração e minha alma.

Salve ó Mãe Dolorosa
Amparo dos filhos amados
Dai-nos pelas vossas dores
A dor de nossos pecados

Pai-Nosso, 07 Ave-Marias, Glória ao Pai



Sexta Dor

Canto: Contemplai quanto eu senti,
Minha angústia, dor e pranto
Quando sem vida em meus braços
Vi meu Filho Sacrossanto. (bis)

Meditação e Oração

Ó Mãe dolorosa, vejo-vos tomar o vosso divino Filho em vossos braços, mas Ele está morto. Oh! Que imensa dor! Sois aqui a Rainha dos Mártires! À vossa dor, não há dor que se possa igualar! É um imenso mar de amarguras.

Reparte comigo essa vossa dor, alcançando-me o dom das lágrimas e a compaixão pelos sofrimentos de vosso divino Filho, meu Salvador. Fazei com que essa vossa dor penetre bem no íntimo de minha alma e me dê sempre a graça de receber a Sagrada Comunhão.

Salve ó Mãe Dolorosa
Amparo dos filhos amados
Dai-nos pelas vossas dores
A dor de nossos pecados

Pai-Nosso, 07 Ave-Marias, Glória ao Pai.



Sétima Dor

Canto: Ó dor, ó acerba dor,
Ó que dura solidão
Oprimira sem cessar
Meu materno coração! (bis)

Meditação e oração

Oh! Mãe querida das Dores, minha Mãe dolorosa, chegou finalmente ao fim a vossa Dor. O vosso coração transborda aqui de amarguras! Ficais na mais dolorosa solidão!

Reparte comigo essa imensa dor sem alívio, alcançando-me a graça de viver suspirando pelo céu, onde poderei contemplar a Jesus e a vós, Mãe querida do Belo Amor!

Salve ó Mãe Dolorosa
Amparo dos filhos amados
Dai-nos pelas vossas dores
A dor de nossos pecados

Pai-Nosso, 07 Ave-Marias, Glória ao Pai.

Oração Final

Perante a vossa clemência nós vo-lo pedimos Senhor Jesus Cristo, interceda por nós, agora e na hora de nossa morte, à Bem Aventurada Virgem Maria, vossa Mãe, cuja alma santíssima foi transpassada por uma espada de dor. Por vós, Jesus Cristo, Salvador do mundo, que com Pai e o Espírito Santo, viveis e reinais por todos os séculos. Amém.

LADAINHA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Senhor, tende piedade de nós.

R/ Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

R/. Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

R/. Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus, Pai dos Céus,

R/. tende piedade de nós.

Deus Filho, Redentor do mundo,

R/. tende piedade de nós.

Deus Espírito Santo,

R/. tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

R/. tende piedade de nós.

Santa Maria, **rogai por nós.**

Santa Mãe de Deus,

Santa Virgem das virgens,

Mãe crucificada,

Mãe dolorosa,

Mãe lacrimosa,

Mãe aflita,

Mãe abandonada,
Mãe desolada,
Mãe despojada de seu Filho,
Mãe transpassada pelo gládio,
Mãe consumida pelo infortúnio,
Mãe repleta de angústias,
Mãe com o coração cravado na Cruz,
Mãe tristíssima,
Fonte de lágrimas,
Auge do sofrimento,
Espelho de paciência,
Rochedo de constância,
Âncora da confiança,
Refúgio dos desamparados,
Escudo dos oprimidos,
Vencedora dos incrédulos,
Conforto dos miseráveis,
Remédio dos enfermos,
Fortaleza dos fracos,
Porto dos naufragos,
Bonança nas borrascas,
Recurso dos aflitos,
Terror dos que armam ciladas,
Tesouro dos fiéis,
Vista dos Profetas,
Báculo dos Apóstolos,
Coroa dos Mártires,
Luz dos Confessores,

Pérola das Virgens,
Consolação das viúvas,
Alegria de todos os Santos,
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
R/. perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
R/. atendei-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
R/. tende piedade de nós.

Oremos. Velai por nós, defendei-nos, preservai-nos de todas as angústias, pela virtude de Jesus Cristo. Amém.

OFÍCIO DE NOSSA SENHORA

INTRODUÇÃO

Em Maria está toda a plenitude de graças. Nela, o Verbo de Deus, Jesus Cristo, se fez homem. Com a encarnação, Maria se fez co-redentora. Com sua vida de união com Jesus, ela se torna mestra, rainha e modelo; na morte de seu Filho Jesus, este no-la entrega como nossa mãe.

Por isso, louvemos a toda cheia de graça, Maria, a Mãe, mestra e rainha da humanidade.

Deus vos salve, filha de Deus Pai !
Deus vos salve, Mãe de Deus Filho !
Deus vos salve, Esposa do Espírito santo !
Deus vos salve, Sacrário da Santíssima Trindade !



MATINAS

(Primeira parte do Ofício canônico - a ser rezada de madrugada)

Agora, lábios meus
dizei e anunciai
os grandes louvores
da Virgem, Mãe de Deus

Sede em meu favor,
Virgem soberana,
livrai-me do inimigo
com vosso valor.

Glória seja ao Pai,
ao Filho e ao Amor também,
que é um só Deus
em pessoas três,
agora e sempre
e sem fim. Amém.

Hino

Deus vos salve,
Virgem Senhora do mundo
rainha dos céus,
e das virgens, Virgem.

Estrela da manhã
Deus vos Salve,
cheia de graça divina,
formosa e louçã.

Dai pressa, Senhora,
em favor do mundo,
pois vos reconhece
como defensora.

Deus vos nomeou
desde a eternidade
para a mãe do Verbo
com o qual criou

Terra, mar e céus,
e vos escolheu,
quando Adão pecou,
por esposa de Deus.

Deus a escolheu
e, já muito antes,
em seu tabernáculo
morada lhe deu.

Ouvi, Mãe de Deus,
minha oração.
Toquem em vosso peito
os clamores meus.

Oração: Santa Maria, rainha dos céus, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhora do mundo, que a nenhum pecador desamparais e nem desprezais, ponde, Senhora, em mim os olhos de vossa piedade e alcançai de vosso amado Filho o perdão de todos os meus pecados, para que eu, que agora venero com devoção vossa Imaculada Conceição, mereça na outra vida alcançar o prêmio da bem-aventurança, pelo merecimento de vosso bendito Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina para sempre. Amém.



PRIMA

(Corresponde às primeiras horas canônicas - ou às seis da manhã)

Sede em meu favor,
Virgem soberana,
livrai-me do inimigo
com vosso valor.

Glória seja ao Pai,
ao Filho e ao Amor também,
que é um só Deus
em pessoas três,
agora e sempre
e sem fim. Amém.

Hino

Deus vos salve, mesa
para Deus ornada,
coluna sagrada,
de grande firmeza.

Casa dedicada
a Deus sempiterno.
Sempre preservada,
Virgem, do pecado.

Antes que nascida
fostes, Virgem santa,
no ventre ditoso
de Ana concebida.

Sois mãe criadora
dos mortais viventes.
Sois dos santos porta,
dos anjos, Senhora.

Oração: Santa Maria, rainha dos céus, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhora do mundo, que a nenhum pecador desamparais e nem desprezais, ponde, Senhora, em mim os olhos de vossa piedade e alcançai de vosso amado Filho o perdão de todos os meus pecados, para que eu, que agora venero com devoção vossa Imaculada Conceição, mereça na outra vida alcançar o prêmio da bem-aventurança, pelo merecimento de vosso bendito Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina para sempre. Amém.

Sois forte esquadrão
contra o inimigo.
Estrela de Jacó,
refúgio do cristão.

A Virgem criou
Deus, no Espírito Santo,
e todas as suas obras,
com ela as ornou.

Ouvi, Mãe de Deus,
minha oração.
Toquem em vosso peito
os clamores meus.



TERÇA

(Hora canônica correspondente às nove da manhã)

Sede em meu favor,
Virgem soberana,
livrai-me do inimigo
com vosso valor.

Glória seja ao Pai,
ao Filho e ao Amor também,
que é um só Deus
em pessoas três,
agora e sempre
e sem fim. Amém.

Hino

Deus vos salve, trono
do grão Salomão,
arca do concerto
velo de Gedeão !

Íris do céu clara,
sarça da visão,
favo de Sansão,
florescente vara,

A qual escolheu
para ser mãe sua,
e de vós nasceu
o Filho de Deus.

Assim vos livrou
da culpa original
De nenhum pecado
há em vós sinal.

Vós que habitais
lá nas alturas,
e tendes vosso trono
entre as nuvens puras.

Ouvi, Mãe de Deus,
minha oração.
Toquem em vosso peito
os clamores meus.

Oração: Santa Maria, rainha dos céus, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhora do mundo, que a nenhum pecador desamparais e nem desprezais, ponde, Senhora, em mim os olhos de vossa piedade e alcançai de vosso amado Filho o perdão de todos os meus pecados, para que eu, que agora venero com devoção vossa Imaculada Conceição, mereça na outra vida alcançar o prêmio da bem-aventurança, pelo merecimento de vosso bendito Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina para sempre. Amém.



SEXTA

(Hora canônica correspondente ao meio-dia)

Sede em meu favor,
Virgem soberana,
livrai-me do inimigo
com vosso valor.

Glória seja ao Pai,
ao Filho e ao Amor também,
que é um só Deus
em pessoas três,
agora e sempre
e sem fim. Amém.

Hino

Deus vos salve, Virgem, da Trindade templo, alegria dos anjos, da pureza exemplo. Que alegrais os tristes	com vossa clemência, horto de deleites, palma de paciência.
---	---

Sois terra bendita
e sacerdotal.
Sois da castidade,
símbolo real.

Cidade do Altíssimo,
porta oriental,
sois a mesma graça,
Virgem singular.

Qual lírio cheiroso
entre espinhas duras
tal sois vós, Senhora,
entre as criaturas.

Ouvi, Mãe de Deus,
minha oração.
Toquem em vosso peito
os clamores meus.

Oração: Santa Maria, rainha dos céus, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhora do mundo, que a nenhum pecador desamparais e nem desprezais, ponde, Senhora, em mim os olhos de vossa piedade e alcançai de vosso amado Filho o perdão de todos os meus pecados, para que eu, que agora venero com devoção vossa Imaculada Conceição, mereça na outra vida alcançar o prêmio da bem-aventurança, pelo merecimento de vosso bendito Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina para sempre. Amém.



NOA

(Hora canônica correspondente às três da tarde)

Sede em meu favor,
Virgem soberana,
livrai-me do inimigo
com vosso valor.

Glória seja ao Pai,
ao Filho e ao Amor também,
que é um só Deus
em pessoas três,
agora e sempre
e sem fim. Amém.

Hino

Deus vos salve, cidade
de torres guarnecida,
de Davi com armas
bem fortalecida.

De suma caridade
sempre abrasada.
Do dragão a força
foi por vós prostrada.

Ó mulher tão forte !
Ó invicta Judite !
Que vós alentastes
o sumo Davi !

Do Egito o curador
de Raquel nasceu,
do mundo o Salvador,
Maria no-lo deu.

Toda é formosa
minha companheira;
nela não há mácula
da culpa primeira.

Ouvi, Mãe de Deus,
minha oração.
Toquem em vosso peito
os clamores meus.

Oração: Santa Maria, rainha dos céus, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhora do mundo, que a nenhum pecador desamparais e nem desprezais, ponde, Senhora, em mim os olhos de vossa piedade e alcançai de vosso amado Filho o perdão de todos os meus pecados, para que eu, que agora venero com devoção vossa Imaculada Conceição, mereça na outra vida alcançar o prêmio da bem-aventurança, pelo merecimento de vosso bendito Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina para sempre. Amém.

Nota: Até aqui é uma prece de louvor exaltando Maria pela sua dignidade de Mãe de Deus.

Muitos versos mostram a escolha de Deus, feita a Maria, dignificando-a como bem-aventurada criatura.



VÉSPERAS

(Hora canônica correspondente ao cair da tarde)

Sede em meu favor,
Virgem soberana,
livrai-me do inimigo
com vosso valor.

Glória seja ao Pai,
ao Filho e ao Amor também,
que é um só Deus
em pessoas três,
agora e sempre
e sem fim. Amém.

Hino

Deus vos salve, relógio
que atrasado
serviu de sinal
ao Verbo encarnado.

Vós a quebrantais
com vosso poder.
Os cegos errados
vós alumiais.

Para que o homem suba
às sumas alturas,
desce Deus do céu
para as criaturas.

Fizestes nascer
Sol tão fecundo,
e, com as nuvens
cobristes o mundo.

Com raios claros
do Sol de Justiça
resplandece a Virgem
dando ao sol cobiça

Ouvi, Mãe de Deus,
minha oração.
Toquem em vosso peito
os clamores meus.

Sois lírio formoso
que cheiro respira
entre os espinhos
da serpente a ira.

Oração: Santa Maria, rainha dos céus, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhora do mundo, que a nenhum pecador desamparais e nem desprezais, ponde, Senhora, em mim os olhos de vossa piedade e alcançai de vosso amado Filho o perdão de todos os meus pecados, para que eu, que agora venero com devoção vossa Imaculada Conceição, mereça na outra vida alcançar o prêmio da bem-aventurança, pelo merecimento de vosso bendito Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina para sempre. Amém.



COMPLETAS

(Hora canônica correspondente ao anoitecer)

Rogai a Deus, vós,
Virgem, nos converta.
Que a sua ira,
aparte de nós.

Sede em meu favor,
Virgem soberana,
livrai-me do inimigo
com vosso valor.

Hino

Deus vos salve, Virgem,
Mãe imaculada,
rainha de clemência
de estrela coroada.

Glória seja ao Pai,
ao Filho e ao Amor também,
que é um só Deus
em pessoas três,
agora e sempre

Vós sobre os anjos
sois purificada;
de Deus à mão direita
estais de ouro ornada.

Por vós, Mãe da graça,
mereçamos ver
a Deus nas alturas
com todo prazer.

Pois sois esperança
dos pobres errantes,
e seguro porto
dos navegantes.

Estrela do mar
e saúde certa,
e porta que estais
para o céu aberta.

É óleo derramado,
Virgem, vosso nome,
e os servos vossos
vos hão sempre amado.

Ouvi, Mãe de Deus,
minha oração.
Toquem em vosso peito
os clamores meus.

Oração: Santa Maria, rainha dos céus, mãe de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhora do mundo, que a nenhum pecador desamparais e nem desprezais, ponde, Senhora, em mim os olhos de vossa piedade e alcançai de vosso amado Filho o perdão de todos os meus pecados, para que eu, que agora venero com devoção vossa Imaculada Conceição, mereça na outra vida alcançar o prêmio da bem-aventurança, pelo merecimento de vosso bendito Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina para sempre. Amém.

Oferecimento

Humildes oferecemos
a vós, Virgem pia,
estas orações,
porque, em nossa guia,
vades vós adiante
e, na agonia,
vós nos animeis,
ó doce Maria ! Amém!

ORAÇÕES DO TERÇO



Sinal da cruz (é uma profissão de fé no mistério da Santíssima Trindade): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oferecimento do Terço

Divino Jesus, nós Vos oferecemos este terço que vamos rezar, meditando nos mistérios da Vossa Redenção. Concedei-nos, por intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, as virtudes que nos são necessárias para bem rezá-lo e a graça de ganharmos as indulgências desta santa devoção.

Invocação ao Espírito Santo

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas e gozemos sempre da sua consolação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Creio em Deus

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Pai-Nosso

Pai-Nosso que estais nos céus, santificado seja vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.



Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

Glória ao Pai

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém

Jaculatória

Óh! meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

Agradecimento do Terço

Infinitas graças vos damos, Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos agora e para sempre tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo e para mais vos suplicar vos saudamos com uma Salve Rainha....

Salve Rainha

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.



Rogai por nós, Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém

**ROGAI POR NÓS SANTA MÃE DE DEUS
PARA QUE SEJAMOS DIGNOS DAS
PROMESSAS DE CRISTO! AMÉM**

MISTÉRIOS GOZOSOS

(Segunda-feira – Sábado)

1º MISTÉRIO: ANUNCIAÇÃO – O ANJO ANUNCIA A MARIA QUE ELA SERÁ MÃE DO FILHO DE DEUS – O SIM..



Contemplamos a anunciação do anjo Gabriel à Nossa Senhora e a encarnação do verbo de Deus em seu ventre. “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra” - aqui vemos em Maria o despojamento, a humildade, o amor a Deus e a entrega de si mesma.

Meditação: Hoje o Senhor nos chama dar o sim para Jesus; nascer em nosso coração em nossa vida, dar sentido à nossa vida terrena e acolher o plano de Deus para nossa salvação.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

2º MISTÉRIO: MARIA VISITA SUA PRIMA IZABEL, IDOSA, QUE ESTAVA GRÁVIDA DE JOÃO BATISTA – ANUNCIANDO A BOA-NOVA...



Contemplamos a visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel. “E partindo às pressas foi às montanhas ficar com sua prima que já de idade avançada estava grávida”.... Isabel a saúda: Tu és bendita.. como posso merecer que a MÃE do meu Senhor venha me visitar, quando adentrastes pela porta a criança saltou em meu ventre. Maria responde: “Minha Alma glorifica o Senhor... Meu espírito exulta em Deus Meu Salvador!”

A humildade e a entrega de si mesma em favor dos mais necessitados; hoje Deus nos chama a trabalhar em sua vinha, sair

de nosso conforto e procurar os que estão necessitados; não só de pão, mas de amor, apoio e do conhecimento da palavra do Senhor.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

3º MISTÉRIO: JESUS NASCE EM UMA GRUTA, EM BELÉM.



Contemplamos o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo em Belém. Um Deus tão grande e poderoso vem até nós... o verbo de Deus se faz carne, sai da sua divindade e se torna um pobre mortal semelhante a nós em tudo, menos no pecado.

Jesus nos mostra que nada que temos ou possuímos, nesse mundo importa, comparado àquilo que há de vir... o mais importante: a vida eterna. O orgulho de um anjo que queria ser Deus gerou o pecado. E o salário do pecado é a morte... ...a humildade é a chave de toda a nossa salvação, a pureza de coração, a entrega sincera a Deus é a obediência, e o salário da obediência é a vida eterna. Pois todo aquele que crer em mim mesmo que morra eu o ressuscitarei.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

4º MISTÉRIO: APRESENTAÇÃO DE JESUS AO TEMPLO

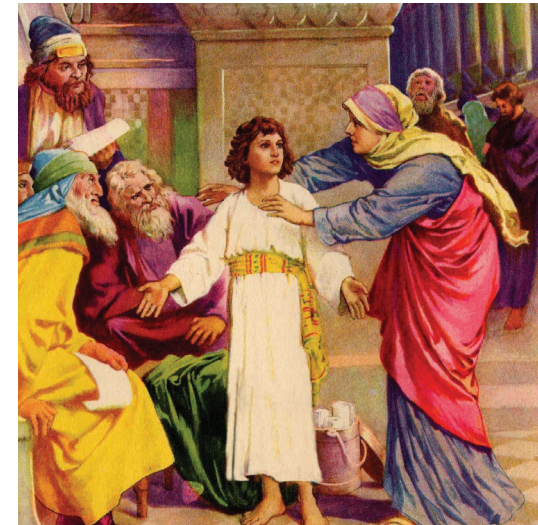


Contemplamos a apresentação do Menino Jesus no Templo e a Purificação de Nossa Senhora. Uma espada de dor transpassará o vosso Coração.

Apresentando o nosso coração ao Senhor para que ele faça a circuncisão e tire aquela pele que impede a ação do Espírito Santo em nossa vida. E mesmo que em nossa caminhada junto ao Senhor uma espada penetre nossa alma, possamos pela força de seu Espírito Santo ver a salvação que vem de Jesus.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória

5º MISTÉRIO: A PERDA E O REENCONTRO DE JESUS EM JERUSALÉM



Contemplamos a perda e o reencontro de Jesus no templo de Jerusalém. Maria e José perderam Jesus ainda menino, aos 12 anos, em Jerusalém, e após três dias de dor e sofrimento o encontram no templo, no meio de doutores da lei ensinando a doutrina do Pai.

A Escritura Sagrada, é o caminho para encontrarmos Jesus, quando nos perdemos ou desviamos desse caminho, a consequência é a dor o sofrimento. Na procura diária pela leitura, estudo e reflexão da Bíblia, podemos buscar o encontro ou o reencontro com Nosso Senhor e depois viver essas palavras e ensinamentos o quanto mais cedo. E, assim como Jesus, crescer na obediência e cuidar das coisas do Pai.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

MISTÉRIOS DOLOROSOS

(Terça-feira – Sexta-feira)

1º MISTÉRIO: A AGONIA DE JESUS



Contemplamos a agonia Mortal de Nosso Senhor, quando suou sangue no Horto das Oliveiras. “Minha alma está triste a ponto de morrer, ficai aqui e vigiai. “Vigiai e orai para não cairdes em tentação, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.”

A oração e vigilância nos livra de cairmos nas armadilhas do demônio. Ele está sempre esperando uma oportunidade para nos fazer cair no pecado. Só com a força da oração constante podemos vencê-lo. Jesus mesmo sabendo tudo o que iria lhe acontecer, suportou toda tristeza e foi obediente ao Pai. Seguir o seu exemplo e em todas as coisas que nos acontecer, seja boa ou má ...sempre seja feito a vontade de Deus e não a nossa, pois Ele sabe o que é melhor para cada um de nós.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

2º MISTÉRIO: A FLAGELAÇÃO DE JESUS ATADO A UMA COLUNA



Contemplamos a flagelação de Nosso Senhor. O sofrimento – a humilhação o escárnio- a violência de um inocente.

Toda essa humilhação e dor por sofrida por nós, pecadores. O amor que sente pelo ser humano é impossível de se imaginar. E todas as vezes que pecamos e ofendemos um irmão estamos sendo os carrascos que torturaram Jesus.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

3º MISTÉRIO: A COROAÇÃO DE ESPINHOS



Contemplamos a coroação de espinhos de Nosso Senhor Jesus Cristo. Cada ponta de espinho... um pecado – em cada gota de sangue derramado o perdão.

Sua sagrada face coberta de sangue... o sangue que nos lavou e limpou de nossos pecados; na dor provocada pelos espinhos resgatou-nos da morte. O mesmo sangue que hoje derrama em cada Santa Missa Celebrada; poderoso sangue redentor, que nos cura e liberta de toda escravidão do pecado.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

4º MISTÉRIO: JESUS CARREGA A CRUZ ATÉ O CALVÁRIO

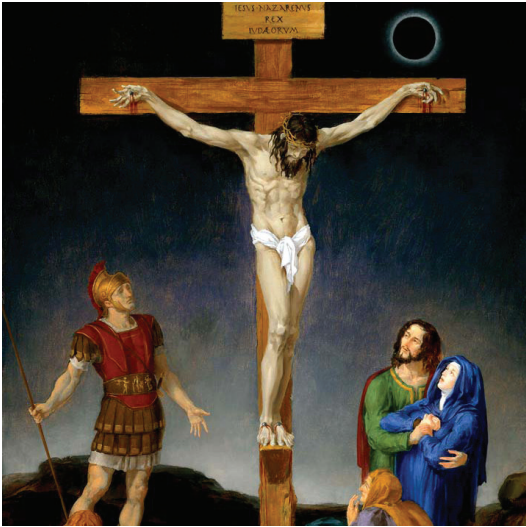


Contemplamos a subida dolorosa de Jesus carregando a Cruz para o Calvário. O peso dos pecados do mundo nos ombros abriram chagas que chegavam até os ossos.

Todo aquele que quiser vir após mim, renegue a si mesmo toma sua cruz e siga-me. As cruzes diárias são o caminho de redenção e salvação. Aceitar as cruzes é amar a Jesus e imitá-lo. O servo fiel que segue seu mestre e também dá a vida por outro irmão.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

5º MISTÉRIO: JESUS MORRE NA CRUZ



Contemplamos a crucificação e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Cruz, escândalo para os judeus, loucura para os gentios, consolo e sinal de fé para os cristãos.

A cruz Sagrada seja a nossa luz... todo sofrimento na terra não tem comparação ao da cruz do Senhor. Por amor ao ser humano e ao pecador suportou dores incalculáveis, humilhou-se, foi insultado e desprezado, tratado como o pior dos criminosos. O maior dos tesouros de um cristão ..honrar a Santa Cruz!

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

MISTÉRIOS GLORIOSOS

(Quarta-feira – Domingo)

1º MISTÉRIO: A RESSURREIÇÃO DE JESUS



Contemplamos a ressurreição de Jesus. A morte não é o fim para aqueles que creem em Jesus. A vitória sobre a morte, a esperança na vida eterna, o envio a anunciar a boa-nova, a remissão dos pecados. A paz de Jesus àqueles que O seguem.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

2º MISTÉRIO: A ASCENSÃO DO SENHOR



Contemplamos a ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo ao Céu. A volta ao Pai para preparar-nos um lugar e para cuidar de cada um de nós, intercedendo junto a Deus pelo perdão de nossos pecados.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

3º MISTÉRIO: A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE OS APÓSTOLOS



Contemplamos a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos reunidos com a Virgem Maria em Jerusalém. A vinda do Prometido, o Espírito Santo Paráclito: o advogado-defensor. O Paráclito, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo os que vos disse.

O Espírito Santo que recebemos no Batismo é nosso condutor, defende-nos diante do Pai, pois temos um acusador dia e noite que nos acusa diante de Deus... satanás; mas o Espírito Santo que habita em nós, ora em nós com gemidos inefáveis, pois não sabemos o que pedir a Deus.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

4º MISTÉRIO: A ASSUNÇÃO DE MARIA AO CÉU



Contemplamos a assunção de Nossa Senhora ao Céu: o encontro da Mãe com o Filho no céu. Concebida sem pecado, Virgem Santa merecedora de todas as graças.

A filha predileta do Pai sempre fiel a Deus, guardou tudo sempre em seu coração, virgem do silêncio, seu corpo templo do Espírito Santo, Sacrário Vivo, não poderia ser corrompido pela terra como simples pecadora.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

5º MISTÉRIO: A COROAÇÃO DE MARIA POR JESUS E OS ANJOS (A serva fiel de Deus tornou-se Rainha)



Contemplamos a coroação de Nossa Senhora como Rainha de todos os anjos e santos. Rainha dos Anjos: Uma mulher vestida de Sol, sobre a cabeça uma coroa de estrelas e sobre os pés a lua. Rainha da Terra, Rainha da Igreja intercessora poderosa junto a Jesus, tem poder de esmagar a cabeça do dragão infernal, na hora de nossa morte nos defenderá junto a Jesus, e a todos aqueles que por amor a ela e a seu filho forem fiéis na oração do Santo Rosário. ...a cada Ave-Maria depositamos uma rosa a seus pés...

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória .

MISTÉRIOS LUMINOSOS

(Quinta-feira)

1º MISTÉRIO: O BATISMO DE JESUS



Contemplamos o Batismo de Jesus Cristo no rio Jordão. Com atitude humilde, ele nos mostra o caminho inicial da Salvação: a aceitação de Deus como nosso único Senhor.

Cristo é a luz do mundo, Luz é o atributo da divindade. “Esta era a luz verdadeira, que vindo ao mundo a todos ilumina”(Jo 1,9). “Quem me segue...”- disse Jesus - terá a luz da vida”(Jo 8,12). Nós, cristãos, somos “filhos da luz” (cf. Ef 5,8). A luz de Cristo é levada a todo o mundo pelos seus discípulos.

Batismo de Jesus - Enquanto Cristo desce à água do rio Jordão, como inocente que se faz pecado por nós (cf 2Cor 5,21), o céu se abre e a voz do Pai proclama-o Filho amado (cf Mt 3,17), ao mesmo tempo em que o Espírito o investe na missão que o esperava.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

2º MISTÉRIO: A AUTO-REVELAÇÃO DE JESUS NAS BODAS DE CANÁ



Contemplamos sua auto-revelação nas bodas de Caná, quando transformou água em vinho. Atendendo o pedido de Maria, Jesus inicia seu caminho em direção à Salvação dos Homens fazendo seu primeiro milagre.

Auto-revelação de Jesus nas bodas de Caná - Mistério de luz é o início dos sinais em Caná (cf Jo 2, 1-12), quando Cristo, transformando a água em vinho, abre a fé o coração dos discípulos graças à intervenção de Maria, a primeira entre os que crêem.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

3º MISTÉRIO: O ANÚNCIO DO REINO DE DEUS



Contemplamos o anúncio do Reino de Deus com o convite à conversão. Jesus nos convida a nos convertermos plenamente às leis de Deus em busca da felicidade eterna. O anúncio da Boa-Nova traz a esperança de um mundo melhor para todos os homens.

Jesus anuncia o Reino de Deus com o convite à conversão - Mistério de luz é a pregação com a qual Jesus anuncia o advento do Reino de Deus e convida à conversão (cf Mc 1,15), perdando os pecados de quem a ele se dirige com humilde confiança (cf Mc 2,3-1; Lc 7,47s), início do mistério de misericórdia que ele prosseguirá exercendo até o fim do mundo, especialmente da reconciliação confiada à sua Igreja (cf Jo 20,22s)

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

4º MISTÉRIO: A TRANSFIGURAÇÃO



Contemplamos a transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim Ele mostra aos Apóstolos e a todos os seres humanos a Sua verdadeira essência divina. Sua Luz nos orienta a seguir os caminhos do bem.

Transfiguração de Jesus - Mistério da luz por excelência é a transfiguração que, segundo a tradição, se deu no monte Tabor. A glória da divindade reluz no rosto de Cristo, enquanto o Pai o apresenta aos apóstolos extasiados para que o “escutem” (cf Lc 9,35) e se disponham a viver com ele o momento doloroso da paixão, a fim de chegarem com ele à glória da ressurreição e a uma vida transfigurada pelo Espírito Santo.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

5º MISTÉRIO: A INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA



Contemplamos a instituição da Eucaristia. Jesus nos dá seu próprio corpo e sangue como alimento espiritual para nossas almas. É a entrega total e a maior prova de Seu Amor por toda a humanidade. Mesmo sabendo que ia ser traído e entregue ao sacrifício, Ele nos deu uma mostra suprema de Sua divindade.

Instituição da Eucaristia - Mistério da luz é, enfim, a instituição da Eucaristia, na qual Cristo se faz alimento com o seu corpo e o seu sangue sob os sinais do pão e do vinho, testemunhando “até o extremo” o seu amor pela humanidade (Jo 13,1), por cuja salvação se oferecerá em sacrifício.

... Pai Nosso - Dez Ave-Marias - Glória ao Pai - Jaculatória ...

HINO À NOSSA SENHORA DAS DORES

*Virgem das Dores, Santa Senhora, da nosso terra
és padroeiro.*

*Abençoi-nos O mãe querida, Nossa Senhora
guardai a Nossa vida!*

- 1) Foi aos pés da cruz que Mana viveu sua dor /. Recebeu de seu filho a missão, de ser mãe de todos nets.:\
- 2) Mãe dos homens, mãe clemente, ó Senhora da compaixão. / Teu olhar ó Maria encanta, és bendita a nossa esperança :\
- 3) Rogai por nos Mãe querida, nesta fe sejamos firmes / Nossa missão cera o amor, um só rebanho, um só pastor’ \
- 4) Oh! Mana mãe de Jesus, sede nossa proteção’ 1: Oh! Senhora intercessora, te devemos gratidão’ :\
- 5) Querida e amada mãe, que nos olha com carinho. /. Preocupada estas com teus filhos que desviam do caminho \
- 6) Doce mãe Maria, nossa mãe de coração /. Grande glória junto ao pai, que a seu pedido por nos tudo faz \

Hino a Nossa Senhora das Dores

Padroeira de Contagem

Letra e Música Thales Henrique Delgado Diniz

First system of musical notation (6 staves):

- Staff 1: Chord G
- Staff 2: Chord C
- Staff 3: Chord D
- Staff 4: Chord G
- Staff 5: Chord Em
- Staff 6: Chord D
- Staff 7: Chord C
- Staff 8: Chord G
- Staff 9: Chord C
- Staff 10: Chord D
- Staff 11: Chord G
- Staff 12: Chord Em

Second system of musical notation (6 staves):

- Staff 1: Chord G
- Staff 2: Chord D
- Staff 3: Chord G
- Staff 4: Chord C
- Staff 5: Chord G
- Staff 6: Chord Em
- Staff 7: Chord Am
- Staff 8: Chord D
- Staff 9: Chord G
- Staff 10: Chord G/F
- Staff 11: Chord C
- Staff 12: Chord G
- Staff 13: Chord Em
- Staff 14: Chord Am
- Staff 15: Chord D
- Staff 16: Chord G

Impresso na Halt Gráfia
Março 2016